

EXISTE UMA ASSOCIAÇÃO INDEPENDENTE ENTRE O TRANSTORNO DE DÉFICIT-ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE E O TRANSTORNO POR USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ILÍCITAS? ESTUDO DE CASO-CONTROLE, COM ADOLESCENTES MASCULINOS ORIUNDOS DA COMUNIDADE. *Pauline Ruaro, Mariana Walcher, Thais Schaefer, Kenia Silveira, Caroline Hespanhol, Luis Rohde, Molina Brooke, Flávio Pechansky, Oscar Bukstein, Claudia Maciel Szobot (orient.)* (ULBRA).

Introdução: Existe uma controvérsia se o Transtorno de Déficit-Atenção/Hiperatividade (TDAH) constitui um risco independente ao desenvolvimento de Transtorno por Uso de Substâncias Psicoativas (TUSP) na adolescência, sobretudo ao controlar para o efeito do Transtorno de Conduta (TC). Objetivos: Avaliar a associação entre TDAH e TUSP ilícitas (maconha, cocaína e inalantes), controlando-se para a presença do TC, em adolescentes oriundos da comunidade. Metodologia: Trata-se de um estudo de caso-controle. Todos adolescentes masculinos (n=968), de 15 a 20 anos, moradores em uma área delimitada e pertencente a 4 Programas de Saúde da Família no Sul do Brasil, foram triados para TUSP ilícitas em seus domicílios, através do ASSIST (*Alcohol Smoking and Substance Screening Test*). O diagnóstico de TUSP ilícitas foi confirmado nos sujeitos *screening* positivo através do MINI (Mini International Neuropsychiatry Interview), assim identificando-se 61 casos. Para cada caso, selecionaram-se 3 controles (n=183) dentre os adolescentes *screening* negativo, pareados por idade e proximidade com a residência do caso, sendo todos MINI negativo para ilícitas e álcool. Os diagnósticos psiquiátricos basearam-se em entrevistas semi-estruturadas (Schedule for Affective Disorders and Schizophrenia for School-Age Children-Epidemiological Version; MINI), seguidas de avaliação clínica com psiquiatra da infância e adolescência. Resultados: Adolescentes com TDAH apresentaram uma chance significativamente maior de apresentar TUSP do que adolescentes sem TDAH (OR=9.12; CI_{95%} = 2.84-29.31 p< 0.01), mesmo mediante o ajuste para potenciais fatores de confusão (TC, etnia, religião e QI estimado). Conclusões: Nossos resultados sugerem uma associação independente entre TDAH e TUSP em adolescentes, mesmo controlando-se para o efeito do TC. Esse achado é extremamente importante em termos de prevenção do TUSP, pois o TDAH inicia antes dos 7 anos de idade e apresenta bons tratamentos disponíveis.